# TRICOBLASTOMA EM CÃES: RELATO DE CASO

**Autor(res)**

Maicon Nascimento Evangelista Dos Santos
Vanessa Dos Santos Araújo
Daniela Santiago Araujo
Lorena Carvalho Linhares Monteiro

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

UNIME LAURO DE FREITAS

**Introdução**

O Tricoblastoma é uma neoplasia frequente em cães e gatos, de dimensões variáveis com carácter benigno que origina-se no folículo piloso primitivo, porém raros casos apresentando malignidade foram relatados na literatura (SOUZA et al., 2020). Tem maior incidência em cães de 4 a 10 anos de idade, ocorrendo principalmente nas regiões de pescoço e cabeça (WIENER, 2021., ALBANESE, 2017).

O tricoblastoma é dividido em em cinco subtipos, que são, medusoides, fusiformes, trabecular, com diferenciação da Bainha radicular externa e células granulares. Dentre eles, o subtipo medusoide é mais comum em cães, e o de células granulares é raro e comumente mais visto em cães ( WIENER, 2021).

É composto geralmente por células mesenquimais e epiteliais, além de apresentar macroscopicamente uma massa bem delimitada, com aspecto redondo, elevação cutânea, geralmente alopécicas e de superfície lisa. Porém, pode se apresentar mais firme e ocasionalmente exibir ulceração e hiperpigmentação atribuída a uma alta presença de melanina (RASKIN, J.MEYER 2012., ALBANESE,2017). No qual pode ocasionar uma dificuldade em diferenciá-lo de tumores de melanócitos (WIENER, 2021).

No exame citológico comumente pode ser encontrado células epiteliais de natureza basais com tamanho reduzido apresentando um citoplasma mais basofílico e com núcleos de aspectos uniforme, além de sua organização poder estar de forma enfileiradas ou aglomeradas (RASKIN, J.MEYER 2012).

**Objetivo**

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de Tricoblastoma em um canino atendido no hospital veterinário da UNIME em Lauro de Freitas-BA, e enfatizar a importância da citologia no diagnóstico diferencial das lesões cutâneas.

**Material e Métodos**

Um canino, macho, da raça Husky Siberiano, com 10 anos de idade, pesando 27,5 quilos, foi atendido no hospital veterinário da Unime em Lauro de Freitas – BA no dia 01 de outubro de 2025. No atendimento, o tutor relatou que há cerca de 20 dias observou um caroço próximo a face do animal no lado direito, com crescimento moderado

sem presença de dor, prurido, dermatite e ulceração na região. No exame físico, notou-se que o animal estava com seus parâmetros e estado geral normais, sem demais alterações além do principal achado clínico, que foi uma neoformação em região cervical no antímero direito em pele, de consistência macia, bem delimitada, não ulcerada e medindo aproximadamente 3 cm. Foram solicitados alguns exames complementares: citologia de pele, hemograma, bioquímico-sérico, e de imagem (ultrassonografia abdominal, ecocardiograma e eletrocardiograma).

## Resultados e Discussão

Os valores do exame de hemograma, no perfil bioquímico (proteínas totais e frações, ALT - alanina aminotransferase, FA - fosfatase alcalina, ureia, creatinina), se mantiveram dentro dos padrões da espécie e também não foram observadas alterações significativas nos exames de imagens solicitados (ultrassonografia abdominal, ecocardiograma e eletrocardiograma).

No laudo citológico, o nódulo revelou uma amostra hipercelular, composta por células epiteliais basaloides, dispostas em placas coesas, em arranjos trabeculares ou paliçada em padrão medusóide, por vezes imersas em conteúdo eosinofílico. As células apresentavam citoplasma escasso de coloração levemente basofílica e bordo indistintos. Exibiam leves anisocitose e anisocariose e núcleos arredondados a ovalados com cromatina densa. Em segundo plano, foram visualizados fibroblastos, células de defesa, frequentes eritrócitos. O resultado sugere compatibilidade com Tricoblastoma, sendo recomendado o exame histopatológico ou biópsia para confirmação.

O Tricoblastoma é uma neoplasia que comporta-se geralmente de maneira benigna, sua forma arredondada, não aderido, bem delimitado e a presença de proliferação de células epiteliais basais, o padrão Medusóide, organização em formas trabeculares e citoplasma basofílico encontrados no exame físico e citológico condiz com as características macroscópicas e microscópicas especificada na literatura. Quanto ao tratamento, a recomendação é a excisão cirúrgica do nódulo com margem de segurança, sem indicação de quimioterapia ou radioterapia por se tratar de uma neoplasia benigna, tendo sido realizada então a nodulectomia nesse caso ( MCGAVIN, ZACHARY, 2013.; RASKIN,MEYER, 2011).

## Conclusão

O relato destaca a importância da citopatologia para diagnóstico do Tricoblastoma principalmente na diferenciação de neoplasias benignas e malignas, que apesar de se comportar comumente de maneira benigna existem casos raros que apresentam malignidade.

## Referências

ALBANESE, Francesco. Canine and feline skin cytology: a comprehensive and illustrated guide to the interpretation of skin lesions via cytological examination.1. ed. [S. l.]: Springer, 2017.

MACHADO DE SOUZA, VF et al. Tricoblastoma em um cão: uma análise clínica, diagnóstica e terapêutica. Acta Scientiae Veterinariae . 48, 2020. DOI:https://doi.org/10.22456/1679-9216.102485

MCGAVIN, Donald; ZACHARY, James. Bases da patologia em veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

RASKIN, Rose; MEYER, Denny. Citologia de caes e gatos: atlas colorido e guia de interpretacao. 2. ed. [S. l.]: Elsevier, 2011.

WIENER, Dominique J. Histologic features of hair follicle neoplasms and cysts in dogs and cats: a diagnostic guide.

Journal of Veterinary Diagnostic Investigation. 2021. DOI: 10.1177/1040638721993565.